

Estação de Avisos do Douro

Circular nº: 07 / 2013

Régua, 24 de maio de 2013

OÍDIO ATENÇÃO!

As condições ambientais têm decorrido favoráveis à doença, verificando-se já ataques em muitas vinhas.

As vinhas que se encontram em pré-floração deverão ser tratadas com um fungicida anti-oídio do grupo dos IBE's (ver Lista de Fungicidas anti-oídio enviada com a Circular nº 5).

Nas vinhas que se encontram já no início da floração poderá, em alternativa, ser efectuada uma aplicação de enxofre em pó.

PODRIDÃO NEGRA (BLACK ROT)

A vinha está a atingir a fase de maior sensibilidade dos ataques da doença ao cacho.

Nas vinhas onde existam manchas da doença na folha em número significativo, deverá ser aplicado um fungicida anti-oídio do grupo dos IBE's, por também possuir acção sobre esta doença.

MÍLDIO

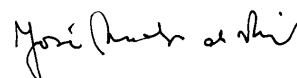
A previsão meteorológica do IPMA para os próximos dez dias não aponta para a ocorrência de precipitação na Região, pelo que, não há risco de novas infecções primárias nesse período.

Nas vinhas que se encontravam desprotegidas nos dias 16 e 17 de Maio aconselhamos vigilância durante a próxima semana e, caso sejam detectados focos da doença, deverá ser realizado de imediato um tratamento anti-míldio com fungicida sistémico ou penetrante que possua acção curativa (ver Lista de Fungicidas anti-míldio enviada com a Circular nº 3).

TRAÇA DA UVA

Apenas se justifica efetuar tratamento nos casos em que se atinja o Nível Económico de Ataque que é de 100 a 200 ninhos por 100 cachos observados.

O Responsável pela Estação de Avisos do Douro,



José Rodrigues de Freitas
(Engenheiro Agrónomo)